

DOMUS NOSTRA  
Ano letivo 2020/2021  
Restrições ao normal funcionamento  
Mensalidades

*O presente das coisas presentes exige de nós determinar o presente das coisas futuras.* Setembro, e possivelmente os meses que se seguirão, exigem de nós um *novo normal* na vida na Residência Universitária Domus Nostra. Certamente que seria mais fácil dizer que vamos reabrir como sempre. Mas isso não é possível dadas as vicissitudes deste tempo que vivemos.

O nosso compromisso, no que depende única e exclusivamente de nós, é garantir que no mais curto espaço de tempo as restrições possam ir sendo levantadas. A contratação de pessoal e a formação dos nossos colaboradores é agora a nossa prioridade. As novas rotinas e serviços que irão desempenhar exigem um tempo de adaptação. Não queremos comprometer a segurança das Residentes, nem a dos colaboradores.

*Prudência e segurança na procura do novo normal*

Assim:

- A Domus Nostra reabrirá no dia 14 de setembro pelas 10h00;
- É interdito o acesso à copa;
- Na sala de jantar existem micro-ondas que podem ser usados a qualquer hora do dia;
- Não há serviço de pequeno-almoço;
- A Domus Nostra disponibilizará a quem o solicitar: leite/chá, manteiga/queijo/doce;
- O jantar é servido de domingo a quinta-feira;
- O horário do jantar é fixo e limitado por andar em horário rotativo;
- Não há possibilidade de guardar o jantar;
- É interdito o acesso às salas de estudo;
- Cada residente só poderá utilizar o chuveiro e o WC que lhe for atribuído;
- O cartão de acesso à Domus Nostra tem de ser requerido para cada utilização e devidamente justificado.

Iremos monitorizando o evoluir da pandemia provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 que pode originar a COVID-19, acompanhando as diretrizes da DGS e as determinações do Governo de Portugal pelo que poderão ter que ser tomadas outras medidas mais restritivas.

Por outro lado, se a evolução for no sentido positivo, algumas restrições poderão gradualmente ser reduzidas ou mesmo eliminadas.

Relembramos que a ocorrência de caso positivo para SARS-CoV-2 implica medidas de isolamento que são difíceis de cumprir dada a estrutura da Domus Nostra, nomeadamente a utilização partilhada de chuveiros e WC. Podemos andar de caso positivo em caso positivo e a nossa quarentena não tem fim. Isso implicará uma logística que não garantimos poder assegurar.

Podemos também, de um momento para o outro ficar privadas do trabalho dos nossos colaboradores, com particular impacto nos que asseguram a limpeza e as refeições.

No próximo ano letivo, a mensalidade irá manter-se em 450,00 euros (quarto individual); são devidas dez mensalidades, outubro a julho, a mensalidade de setembro será de 250,00 euros qualquer que seja o número de dias de permanência na Domus Nostra e também será este o valor da mensalidade de agosto, período em que a Domus Nostra está encerrada.

A estimativa dos custos fixos é agravada em muito em relação aos custos médios dos últimos anos - horas extraordinárias do pessoal, contratação de pessoal, produtos de higiene e desinfeção, material de proteção individual, ...

Pedimos a cada uma que em diálogo com os pais/mãe/pai reflita na disponibilidade pessoal para aceitar o *novo normal* da Domus Nostra e na capacidade de se comprometer no cumprimento das regras que vão determinar o distanciamento físico para não pôr em causa a proximidade social inerente à vida da Domus Nostra e da qual não podemos abdicar.

Lisboa, 7 de julho de 2020

Maria Joana Cordeiro  
Diretora da Residência Universitária Domus Nostra